

Texto

EE.UU.: el certificado de nacimiento de Obama no acalla los rumores

Son pocas las veces que los canales de televisión de noticias interrumpen su programación habitual para darle pantalla a un anuncio de la Casa Blanca, pero nunca antes en la historia le había tocado a un presidente de Estados Unidos demostrar que había nacido en el país que lo eligió.

"Bajo circunstancias normales, no me pondría a comentar sobre este tema", dijo Barack Obama en una conferencia de prensa repentina realizada momentos después que el blog de la Casa Blanca publicara una nueva versión del certificado de nacimiento del presidente de Estados Unidos.

"No vamos a resolver nuestros problemas si nos dejamos distraer por espectáculos de segunda y charlatanes de carnaval", agregó Obama, visiblemente irritado con una corriente política, vocal y visible, que cuestiona su nacionalidad y su legitimidad como presidente.

La conferencia de prensa y la publicación del certificado de nacimiento del presidente son parte de un esfuerzo de la Casa Blanca para acallar las dudas y la cobertura periodística generada por un persistente grupo de votantes que opina que Obama no nació en Estados Unidos, y que por eso no debería ser presidente.

Conocidos como "birthers", esta corriente política ha generado toda una conmoción nacional cuestionando la nacionalidad estadounidense de Barack Obama, haciendo caso omiso de la evidencia, legal y burocrática, de que el presidente nació en Hawái, estado de la unión americana.

Baseado no site site <http://www.bbc.co.uk>

Tradução livre

Estados Unidos: a certidão de nascimento de Obama não cala os rumores

São poucas as vezes que os canais de televisão de notícias interrompem sua programação habitual para dar lugar a um anúncio da Casa Branca, porém nunca antes na história se havia tocado a um presidente dos Estados Unidos demonstrar que havia nascido no país que o elegeu.

"Debaixo de circunstâncias normais, eu não poderia comentar sobre este tema", disse Barack Obama em uma conferência de imprensa repentina realizada momentos depois que um blog da Casa Branca publicara uma nova versão da certidão de nascimento do presidente dos Estados Unidos.

"Não vamos resolver nossos problemas se nós deixarmos distrair por espetáculos de segunda e charlatões de carnaval", acrescentou Obama, visivelmente irritado com uma corrente política, vocal e visível, que questiona sua nacionalidade e sua legitimidade como presidente.

A conferência de imprensa e a publicação da certidão de nascimento do presidente são parte de um esforço da Casa Branca para calar as dúvidas e a cobertura jornalística gerada por um persistente grupo de eleitores que opina que Obama não nasceu nos Estados Unidos, e que por isso não deveria ser presidente.

Conhecidos como "birthers", essa corrente política há gerado toda uma comoção nacional questionando a nacionalidade americana de Barack Obama, fazendo caso omisso da evidência, legal e burocrática, de que o presidente nasceu no Havaí, estado da união americana.